

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS E POLÍTICOS (IESP)

## **Negacionismo Climático, Crises da Democracia e Política Internacional**

Horário via Internet: Terças-feiras (9h-12h30)

Professor: Carlos R. S. Milani

### **Ementa:**

Ao final dos anos 1980, cientistas reunidos no âmbito do IPCC (*International Panel on Climate Change*) produziram grandes consensos em torno da alta probabilidade das contribuições antropogênicas para o fenômeno das mudanças climáticas. Desde então, convenções e protocolos climáticos foram assinados, políticas nacionais foram definidas, compromissos foram assumidos, cenários de transição energética foram delineados, organizações da sociedade civil e redes de ativismo climático se difundiram nos espaços políticos nacionais e transnacionais, mas também se reforçaram as redes e as dinâmicas políticas de obstrução ao reconhecimento das mudanças climáticas como um problema social, econômico e político, do local ao global. A política obstrucionista assume diversos formatos: negacionismo, ceticismo, protelação (“politics of delay”), difusão de *fake news*, obscurantismo e políticas de deslegitimação dos métodos científicos, etc. Neste curso, serão estudadas as diferentes expressões dessa política obstrucionista, com ênfase para países como EUA, Reino Unido, Alemanha, França, Brasil e alguns países do Sul (África do Sul, Índia, México, Turquia). Serão analisadas as relações entre as políticas de obstrução e a crise da democracia, a relevância do debate climático nos autoritarismos emergentes, as tensões entre ciência do clima e políticas públicas, bem como o modo de organização e a capacidade de incidência dos atores da obstrução climática nas agendas de política externa de alguns Estados e nas negociações climáticas multilaterais. Finalmente, serão discutidas como as crises do antropoceno e do capitaloceno se relacionam com a atual conjuntura crítica que afeta as democracias liberais e a disputa hegemônica na reconstrução da ordem global.

As aulas serão organizadas em torno de 7 grandes temas, a saber:

- Tema 1: Histórico das mudanças climáticas, antropoceno e capitaloceno
- Tema 2: O fazer científico no campo das mudanças climáticas e o desafio interdisciplinar
- Tema 3: Relações entre ciência e políticas públicas no campo climático
- Tema 4: Políticas de obstrução ao clima, atores e *modus operandi*
- Tema 5: Negacionismo climático e crises da democracia

Tema 6: Negacionismo climático, “externalidades negativas” e políticas de regulação

Tema 7: Negacionismo climático e crises do multilateralismo

Sempre que possível, serão convidados especialistas internacionais do campo, mormente aqueles/as que são membros do Climate Social Science Network, coordenado pela Universidade Brown (EUA). Presenças confirmadas: Ruth McKie (Reino Unido) e Timmons Roberts (EUA).

### **Bibliografia do curso:**

Aykut, Stefan C. & Dahan, Amy. *Gouverner le climat ? 20 ans de négociations internationales*. Paris: Les Presses de Sciences Po, 2015 (Caps.: “Le régime climatique onusien, expertise, gouvernance, arènes”; “Un schism avec le reel” & “Pour un autre ordre de gouvernementalité”).

Beau, Rémi & Larrère, Catherine (orgs.). *Penser l’Anthropocène*. Paris: Les Presses de Sciences Po, 2018 (caps.: Cochet, Yves. *L’anthropocène change-t-il la pensée politique?* & Pierre Charbonnier: *L’ambition démocratique à l’âge de l’anthropocène*).

Chakrabarty, Dipesh (2015) *The human condition in the Anthropocene: Tanner Lectures on Human Values*, Yale University. Disponível em: <https://tannerlectures.utah.edu/Chakrabarty%20manuscript.pdf>.

Chernilo, Daniel (2017) “The question of the human in the Anthropocene debate”, *European Journal of Social Theory*, vol. 20, pp. 44-60.

Demeritt, David (2001) “The construction of global warming and the politics of science”, *Annals of the Association of American Geographers*, vol. 91, pp. 307-37.

Dryzek, John; Norgaard, Richard & Schlosberg, David (2011) *The Oxford Handbook of Climate Change and Society*. Oxford: Oxford University Press (caps. “The Physical Sciences and Climate Politics”, “Organized Climate Change Denial”, “Climate Denial: Emotion, Psychology, Culture and Political Economy”, “The role of religious activism”).

Dunlap, Riley (2013) *Climate Change Skepticism and Denial: an Introduction*. *American Behavioral Scientist*, v. 57, n. 6, pp. 691-698.

Ferreira, Leila; Barbi, Fabiana & Barbieri, Mariana (2020), orgs. *Dimensões humanas das mudanças climáticas no Sul Global*. Curitiba/S. Paulo: CRV & FAPESP.

Goodin, Robert (1994) “Selling environmental indulgences”, *Kyklos: International Review for Social Sciences*, vol. 47, pp. 573-96.

Grundmann, Reiner (2012) “The legacy of Climategate: revitalizing or undermining climate science and policy?”, *Climate Change*, vol. 3, pp. 289-295.

Guillemot, Hélène (2017). *The necessary and inaccessible 1.5C objective: a turning point in the relations between climate science and politics?* IN: *Globalising the Climate: COP21 and the Climatisation of Global Debates* (Londres:

EarthScan/Routledge), pp. 39-56.

Hulme, Mike (2009) *Why We Disagree About Climate Change: Understanding Controversy, Inaction, and Opportunity*. Cambridge: Cambridge University Press (caps. 1, 3-7 e 9).

Keohane, Robert O. (2015) "The global politics of climate change: Challenge for political science", *Political Science and Politics*, vol. 48, pp. 19-26.

Keohane, Robert O. & Colgan, Jeff D. The Liberal Order Is Rigged: Fix It Now or Watch It Wither. *Foreign Affairs*. May/June 2017.

Lahsen, Myanna (2015) "Digging Deeper into the Why: Cultural Dimensions of Climate Change Skepticism Among Scientists", in Barnes, Jessica e Dove, Michael R. (orgs.), *Climate Cultures: Anthropological Perspectives on Climate Change*. New Haven, NJ: Yale University Press.

Latour, Bruno (2020). *Onde aterrar? Como se orientar politicamente no Antropoceno*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo.

Maslin, Mark (2014) *Climate Change: A Very Short Introduction*. Oxford: Oxford University Press. Caps.: 3 (Evidence for climate change) e 7 (Politics of climate change).

McKie, Ruth E. (2019) Climate Change Counter Movement Neutralization Techniques: A Typology to Examine the Climate Change Counter Movement. *Sociological Inquiry*, v. 89, n. 2, pp. 288-316.

Miguel, Jean. Negacionismo climático no Brasil. *COLETIVA*, Dossiê 27, Crise climática, 2020.

Norgaard, Kari M. *Living in Denial, Climate Change, Emotions and Everyday Life*. Cambridge (MA.): MIT Press, 2011.

Oreskes, Naomi & Conway, Erik M. (2019). *Merchants of Doubt*. New York: Bloomsbury Pub.

Pielke Jr., Roger A. (2007). *The Honest Broker. Making Sense of Science in Policy and Politics*. Cambridge: Cambridge University Press.

Price-Smith, Andrew T. (2009) *Contagion and Chaos: Disease, Ecology, and National Security in the Era of Globalization*. Cambridge, MA: MIT Press (caps. 1, 3, 4, 7, 8 e conclusão).

Shue, Henry (2010) "Deadly Delays, Saving Opportunities: Creating a More Dangerous World?", in: Gardner, Stephen et al. (orgs.). *Climate Ethics*. Oxford: Oxford University Press, pp. 146-162.

Stehr, Nico & Machin, Amanda (2020). Society and Climate. Transformations and Challenges. Cingapura: World Scientific (Caps. 2: "Climate as Scientific Object", 5: "Climate as Public Perception", 6: "Climate as Policy Issue").

Taleb, Nassim Nicholas (2019). *A lógica do cisne negro. O impacto do altamente improvável*. Rio de Janeiro: Editora Best Seller.

Turner, Stephen (2001) "What is the problem with experts?", *Social Studies of Science*, vol. 31, pp. 123-49.

Victor, David G. (2011). *Global Warming Gridlock*. Cambridge: Cambridge University Press.

Wright, Christopher & Nyberg, Daniel (2015) *Climate Change, Capitalism and Corporations: Processes of Creative Self-Destruction*. Cambridge: Cambridge

University Press.

Zaccai, Edwin; Gemenne, F. & Decroly, J.-Michel (2012). *Controverses climatiques, sciences et politiques*. Paris: Les Presses de Sciences Po.

Zaleha, Bernard D. & Szasz, Andrew (2015) "Why conservative Christians don't believe in climate change", *Bulletin of the Atomic Scientists*, vol. 71, pp. 19–30.